

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSÉ DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 22.

ANNO 12.º

DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1901

N.º 596

## PARTIDO PROGRESSISTA

Dá-se como certo que o governo vai decretar em dictadura uma lei eleitoral. Depois de ter arrancado á Corôa duas dissoluções de camaras em menos de um anno, o chefe do governo não descobre outro meio de consolidar a sua situação partidaria, do que o de esfarrapar mais uma vez a constituição do Estado e de a esfarrapar para alterar a legislação, que preside á constituição do poder legislativo. O ataque que se projecta á lei fundamental do paiz é tão insolito e grave, que o partido progressista, que tanto tem pugnado pela regeneração dos nossos habitos constitucionaes e pela observancia e respeito aos seus principios em que se baseia o nosso regimen politico, não pode deixar de protestar contra elle com a maxima energia.

Esse acto pode ter, agora, consequências politicas da maior importancia. Acreditando-se assim, o honrado chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro, que é hoje a individualidade primordial e mais nobre da politica portugueza, entendeu que devia ouvir a opinião dos seus correligionarios mais graduados e valiosos, para nortejar a sua attitude pelas indicações, que d'elles recebesse, em harmonia com os interesses do paiz e d'esse partido. Procedeu dignamente o chefe respeitabilissimo e respeitado da mais forte agremiação partidaria, que existe em Portugal. Foi mais uma vez coherente com o seu passado, constellado de tantos actos de civismo e de dedicação e com as gloriosas tradi-

ções do partido progressista. E mais uma vez teve ensaio de reconhecer quanto respeito e affetto lhe consagra o seu partido, orgulhoso de o ter por guia e por fiador seguro de que, sob a sua direcção, não poderá elle nunca alienar as sympathias que o cercam e a força de que dispõe. Essa força cada dia mais se robustece, como se está verificando na obra de concentração partidaria, que se tem operado, nos ultimos tempos, em districtos importantissimos, como os do Porto, Braga, Coimbra e Evora, a contrastar com o esbandalhamento deploravel e tristissimo, hora a hora mais accentuado nos arraiaes dos nossos adversarios politicos. E tudo isso se deve, na maior parte, ao tipo, á elevação de vistas, ás altas qualidades de esta lista do sr. conselheiro José Luciano de Castro, e á dedicação que elle tem pelo seu partido, de que cada um dos membros é um seu dilecto e querido amigo particular.

A reunião assistiram os ministros de estado honorarios, sr. Francisco Beirão, Ressano Garcia, Eduardo José Coelho, Elvino de Brito, Dias Costa, Villaça e Alpoim, o digno par do reino sr. Pereira de Mraza e o antigo deputado sr. D. Miguel Pereira Coutinho, antigos membros da commissão executiva.

Discutiu-se largamente, falando sobre o assumpto todos os membros presentes, a proposito da dissolução das camaras e da reforma eleitoral, que se diz que vai ser publicada em dictadura.

A commissão executiva, composta d'aquelles cavalheiros, manifestou-se com a maior energia, contra a publicação d'esse decre-

to, concedendo um pleno voto de confiança ao chefe do partido progressista para, no caso de o governo fazer dictatorialmente a reforma eleitoral, proceder como julgasse mais conveniente aos interesses do paiz e do partido.

A sessão acabou a meia noite e um quarto.

Pelo accordo de ideias, que n'ella se manifestou, pela união de todos os elementos partidarios e pela identificação de vistas que n'essa sessão mais uma vez se accentuou entre o chefe do partido progressista e os membros d'este partido de maior autoridade e prestigio, a reunião de hontem constituiu uma nova demonstração da força e disciplina do partido progressista.

(DO CORREIO DA NOITE)

—O sr. ministro da guerra, achando poucas as botas que tem de descalçar, mandou fabricar não sabemos quantos milhares de botes na Penitenciaria, destinadas ás praças que hão de constituir a grande brigada, que se vai mobilisar para a conquista da Cappadocia.

Se no nosso animo conbesse a vingança, nós não poliamos desejar a mais completa do que ver o glorioso «restaurador» de exercito, o nosso Carnot, o fomentador, o heroe balnear de Celorico, dar simplesmente n'isto: o homem das bota!

A estrella do nosso Bonaparte fogueiteiro declina a olhos vistos.

## Os credores externos

Está sendo muito discutido o proceder do sr. Hintze Ribeiro, relativamente ao accordo com os credores externos. O sr. Hintze prometeu quanto exigiram e

ca abastardade e vil, a pedir ao dominador da Europa, um rei para a sua terra.

Já lhes não servia o principe D. João, depois VI do nome queriam o luxo de um rei estrangeiro, tirado de qualquer general dos do imperador, educado na refrega dos combates, e no troar do canhão.

Que patriotismo, que nobreza de sangue e de sentimentos!

Como dá á gente vontade de escarrar fóra o nojo que isto ainda hoje nos causa!

Como a raça humana degenera!

Os ossos do vencedor de Ourique, de Aljubarrota e de Montes Claros, por certo que estremeceram de horror em seus tumulos de pedra, perante tanta infamia, e tanta cobardia.

O proprio Napoleão se enojou do pedido, e ainda mais dos asquerosos requerentes.

D. João, a quem elles de certo em outro tempo lamberam a solla das botas, estava então no Brazil.

Que se deixasse por lá estar, saboreando as boas bananas, as

agora vê se seriamente embarca-lo.

O «Imparcial» ainda n'um dos ultimos numeros, occupando-se do assumpto, frisava o facto de se conceder ao governo francez o direito de fixar os detalhes do convenio, e fazia os seguintes commentarios:

«No entanto qualquer que seja a *magnanimidade* da Franca nunca evitará o vexame economico, desde que se entregam as alfandegas como garantia aos credores. Não podemos alterar o nosso regimen pautal, e é sabido que n'esta engrenagem financeira está a salvação ou a ruína das nossas industrias.

Declinando o direito de nós regularmos o nosso regimen tributario das alfandegas, vamos entregar nos a uma morte irreparavel.

A Gran-Bretanha não verá n'isso grande mal para os seus interesses mas o desastre para nós é inquestionavel.»

## A voz da verdade

Há mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica.

Para detalhes leia se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

## AGRICULTURA

### Sarmentos e parras na alimentação dos gados

A parra, em fresco, contém mais azote e acido phosphorico que as hervas do prado, gramineas e leguminosas, e depois de secca iguala n'estes elementos grãos que costumam ser dados como ração aos animaes.

excellentes laranjas, á mistura com a doce goiabada, e que atulhasse bem de rapé as agibeiras do collete, que eram a sua caixa.

E que para se distrahir das amarguras que lhe causava a joia da mulher, D. Carlota Joaquina, que continuasse a entoar o *canto chão*, no meio dos seus queridos frades do convento do Carmo do Rio de Janeiro, como em Portugal o fazia na igreja do convento de Mafra, que elles passavam bem sem elle.

E tinham razão, pois não tinham!

Os generaes de Napoleão, dominadores de Portugal, davam grandes jantares, excellentes bailes, onde as damas appareciam decotadas, radiantes de formosura e de joias, (e que joias) e grandes representações no theatro de S. Carlos em Lisboa onde, em dias de gala, se erguiam calorosos vivas ao grande imperador, supremo arbitro dos destinos da Europa, e do universo.

*Oui, Monsieur*, já tudo fallava, vestia, calçava e comia francez. Uma pandega.

E foram portuguezes d'esta

A melhor forma de conservar e augmentar o valor alimentar da folha da vide é colbel-a quando inteiramente formada, mas, antes que seque é estratificá-la, dentro de barris, em camadas bem apertadas e polvilhadas de sal.

A folha da vide assim disposta adquire cheiro e gosto que os animaes muito apreciam e por consequente augmenta em valor de nutrição, podendo ser um grande recurso alimentar nas regiões onde faltam forragens.

Os sarmentos podem fornecer uma forragem tão rica em azote como os nabos e beterrabas, e o seu valor alimentar pode ser maior que o de estas raizes, pela avidéz com que os gados procuram os sarmentos.

Para servirem a este fim, os sarmentos devem ser antecipadamente esmagados, ou, não havendo esmagador, cortados em pequenos fragmentos, ao passo que vão sendo empregados.

Tambem podem ser applicados, como a palha ou o matto, na cama dos animaes, mas devem ser antes competentemente esmagados.

Quando não haja necessidade de recorrer aos sarmentos e parras para este fim, o mais proveitoso é enterral-os ao pé das cepas como adubo.

Geralmente, as mulheres não admiram, porque a imaginação não lhes dá tempo de reflectir e comparar. Quando veem qualquer objecto novo e formoso, não admiram, cubiçam-no logo.

Jenner.

laia, que fizeram exilar o grande patriota Marquez de Pombal!

Pensem bem n'estas verdades, os que tivermos olhos para ver, e os vidos para ouvir.

El Rei o senhor D. Luiz I, que se não fora rei, seria um grande diplomata, disse uma vez, e por escripto, quando o quizeram fascinar com a corôa da peninsula Iberica, — *nasci portuguez, e portuguez hei de morrer* —, e morreu, querendo e amando do coração a sua patria.

Não sei se veem bem.

Derrotados e expulsos d'esta terra os francezes, assentou n'ella a dominação ingleza.

Mudou-se de senhor, Portugal tornou-se de novo um feudo de Inglaterra.

Já se não dizia — *Oui Monsieur* — mas sim — *yes Mister*.

Oh! manes de Alfonso Henriques, de João I, de Nuno Alvares, de Alfonso de Albuquerque, e de tantos outros gloriosos capitães, como a vossa descendencia assim se degenerou!

(Continua)

SHAPES ROMEO.

FOLHETIM 4

## ALMEIDA GARRETT

III

Soou a hora tremenda do desastre, porque a taça das iniquidades começou a transbordar.

O general victorioso da Republica, do consulado e do Imperio, o Imperador que marcava com a ponta da sua espada os seus amplissimos dominios, fitou no ceu a sua estrella, e pela primeira vez na sua vida impalideceu!

A estrella declinava.

Havendo um só Deus no ceu, Napoleão entendeu para si, que um só rei haveria tambem na terra, e esse, seria elle.

A hora dos cruéis enganões, não se fez esperar.

Todo o sonho de Napoleão se desfez, como o fumo se desfaz no espaço.

Imperio, corôa, vassallos, poderio, tudo se desfez contra os rochedos de Santa Helena!

Como não seriam cruéis para o grande homem, aquelles seis

annos de exilio forçado em uma ilha no meio do Oceano!

Como não soffreria aquelle grande coração!

E a aguia imperial abatida, ferida de morte, chorava as desventuras de seu soberano, e fitando o com olhos piedosos, lhe dizia:

—Vão me cabindo as penas dia a dia, e n'aquelle em que a última me cabir, e que eu tombe no chão sem vida, tambem tu, ó filho mimoso do anjo das victorias, perderás na sepultura. Oh! mas o teu nome viverá eterno, e a Franca ha de guardal o no coração. E junto ao teu vulto, e ao labero tricolor que defendeste e glorificaste, lá estarei eu, porque fomos inseparaveis na vida, havemos de sel-o tambem alem da morte!

IV

Quando Napoleão ameaçava a peninsula de a subjugar e dividir, sabiu d'este canto do Occidente, d'este Portugal de sete seculos, d'esta terra de heroismos, e de gloriosas tradições, uma commissão composta de uma ra-

SCIENCIAS E LETTRAS

CONSCIENCIA

Ao seu velho amigo José Romeo

Como para os mil mundos que admiramos,  
E vão no espaço entoando gloria eterna,  
Existe o Sol, com luz alta e superna,  
E ao contemplarm'o-lo nos assombamos,

Existe para nós, que caminhamos  
Por veredas incertas, a lanterna  
Da noite d'alma,—escuridão interna,  
Cegueira dos sentidos em que andamos...

Oh luz divina, luz immaculada,  
Que ao mundo interior do pensamento  
Trazes a claridade desejada!

Eu te bendigo, oh luz, no desalento  
D'esta minha existencia amargurada,  
—Consciencia pura, paz do meu tormento!

HENRIQUE MARINHO

INDISCRICÃO

Os teus pés tão pequenitos,  
Tão breves, tão lisongeiros,  
São pesinhos feiticeros,  
Trago-os nos olhos descriptos.

Se a luz da aurora defronto,  
Ou a flor mais bella e pura,  
Encantos de formosura,  
Só os teus pés eu encontro.

Dois hotõesinhos de orchídias,  
Os teus pesinhos estreitos,  
Parecem traços perfectos,  
Saídos das mãos de Phídias.

Eu trago-os, constantemente,  
Na pupilla extasiada;  
Por isso a vista enlevada  
Te fita, assim, docemente...

Sem aspectos presumiveis  
Da minha vida de abrolhos,  
Fazendo ser os meus olhos,  
Uns olhos irresistiveis.

Barcellos J. P.

O BOM REITOR

Sabem a historia triste  
Do bom reitor?  
M sero toda a vida  
Levou com dôr

Fez quanto bem podia,  
Mas... a final  
Morre, e na pobre campa  
Nem um signal!

Nem uma cruz ao menos  
Se ergue do chão!  
Geme-lhe sé no tomulo  
A viração.

Vêdes alem, na relva,  
Junto ao rosal,  
Flores que ha desfolhado  
O vendaval?

Cobrem-lhe a lousa humilde:  
A criação  
Paga-lhe assim a divida  
De compaixão.

Pobres, que amava tanto,  
Nunca, ao passar,  
Choram, curvando a fronte  
Para resar.

Nunca, ao romper do dia,  
O lavrador  
Pára e lamenta a sorte  
Do bom reitor.

As criancinhas nuas,  
Que estremeceu,  
Já nem sequer se lembram  
Do nome seu.

No salgueiral visinho,  
Ao pôr do sol,  
Vae-lhe carpir saudades  
O rouxinol.

Lagrimas... sobre a campal!  
Ai, não as tem.  
Só da manhã o orvalho  
Rozal-a vem.

Da solitaria lua  
A triste luz  
Grava-lhe em vagas sombras,  
Extranha cruz.

E elle repousa, dorme,  
Vive no céu;  
Dorme esquecido e humilde,  
Como viveu.

JULIO DINIZ

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta Coelho da Cruz Reis Valle.  
Dia 9—as sr.<sup>as</sup> D. Ludovina Machado Carmona Gonçalves e D. Maria R. e Lima e os srs. Luiz Ferraz e Joaquim Vinagre.

Está em Encourados o sr. dr. João Ignacio da Silva Correia Simões, delegado do Procurador Régio na comarca de Famacção. Os nossos cumprimentos.

Regressou a Durrães com sua exm.<sup>a</sup> Esposa o sr. conselheiro Mancel Ignacio d'Amorim Leite.

Partiu para Melgaço, a fazer uso das aguas d'ali, o nosso amigo sr. Severino Manoel de Sousa, habil solicitador de causas.

A fazer uso das aguas de Melgaço, partiram para alli os nossos amigos srs. Fernando Ramos e Eduardo Ramos.

Passa incommodado de saúde o sr. dr. Luiz Novaes, distincto advogado n'esta comarca. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

No comboio correio de quarta feira retiraram d'esta villa para Guimarães o sr. dr. José Maria de Moura Machado, digno capitão-medico de inf. 25 e sua exm.<sup>a</sup> Esposa.

A' gare da estação foram despedir-se de s. ex.<sup>as</sup> muitas damas e cavalheiros da nossa primeira sociedade.

Estiveram hontem n'esta villa o sr. Eduardo Villas Boas e exm.<sup>a</sup> Esposa, de Espozende.

Estiveram aqui na semana finda o sr. dr. José Machado, antigo secretario da camara de Braga e o novo tenente-medico do nosso batahão, sr. dr. Mello Falcão e exm.<sup>a</sup> Esposa.

Estes ultimos voltam amanhã installando-se definitivamente.

PELA SEMANA

**Babuseiras**—A proposito da arrematação da construcção de um edificio escolar n'esta villa, a folha comprada pelo sr. dr. José de Castro para o incensar e para morrer a dignidade e honra dos seus adversarios, faz accusações á camara d'este concelho, que vamos desfazer em breves palavras, para o publico continuar a ver como o semanario do sr. dr. José de Castro tudo deturpa e maisna.

A camara recebeu o projecto, medições, series de preços, orçamento e caderno de encargos para a arrematação da construcção do edificio destinado a escolas n'esta villa, poucos dias antes da arrematação e para ter tudo isso patente aos interessados na sede da camara.

A camara não tinha obrigação de fazer publicar quizesquer anuncios a tal respeito.

Demais esses anuncios foram feitos pelo distincto architecto director sr. Adões Bermudes em jornas diarias e tidos n'esta villa, como o «Primeiro de Janeiro», segundo nos declaram alguns interessados.

Os artistas que quizeram examinar o projecto e tudo o que o acompanhava não encontraram da parte da camara a menor relutancia a esse exame e antes toda a facilidade em o facultar, do que podem dar testemunho os artistas que o quizeram estudar.

Já se o publico como são injustas e tô-pes as insinuações dirigidas á camara.

E ao passo que assim se accusa a camara sem o menor motivo, põe-se nos *cornos da lua* o sr. dr. José de Castro, a quem aqui já louvamos por ter pedido a escola, mas que nada conseguiria se não fosse o leal e correcto auxilio que pediu e obteve da camara, que acima de tudo põe os interesses d'esta villa, correspondendo a tudo isso o sr. dr. José de Castro com a *gentileza e cavalheirismo e patriotismo e reconhecimento por este circulo* de entrar o orçamento, que prometteu fazer aprovar, tolhendo assim e retardando melhoramentos e reparos necessarios que estão á mercê de uma *indecente politiquice*.

**Espancamento**—Na tarde da passada quinta-feira, quando José Antonio S. Bento, de Santa Maria de Gallegos, se dirigia d'esta villa para sua casa, foi barbaramente espancado por um tal Manoel da B. uça, da mesma freguezia, que o deixou em gravissimo estado.

Foi dada participação para juizo.

**Festividade**—Na vizinha freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha realisa-se, no proximo domingo, uma festividade ao Santissimo Sacramento, fazendo de manhã missa cantada a grande instrumental e sermão pelo rev. Antonio Corexas e de tarde sermão pelo rev. abade de Arcuzello e procição.

Tocará na vespera e no dia a Banda Barcellese.

**Roubo**—O sr. Joaquim Duarte e Silva, vendeiro, no logar do Monte, da freguezia de Manhente, foi, no ultimo domingo e durante o tempo em que assistia á missa conventual, roubado em sua casa, na gaveta do estabelecimento, que continha 80.000 reis.

Recolhendo da missa deu por falta da gaveta e, procurando-a, encontrou-a na cosinha completamente vazia.

Reconheceu, então, vestigios de

alguem ter descido pela chaminé e suspeiton de que fossem os auctores da proeza dos homens de má nota, Narciso da Silva Favero, de Martim e Manoel Bento, de Prado, que por ali andavam vagueando.

O acontecimento tinha-se já tornado publico e logo o sr. Duarte e Silva com o regedor da freguezia e mais algumas pessoas tomou o caminho de Martim, captuando o suspeito ladrão.

Effectivamente, de regresso a Manhente, o Taveira confessou o delicto, informando que fora elle quem se introduziu pela chaminé e fôra á loja buscar a gaveta, evacuando-a na cosinha.

Saiu de novo pelo mesmo logar que lhe servira de accesso e fora procurar o Manoel Bento, que espiava fôra, quinhando-o com 15.000 reis.

Disse depois onde escondera os 35.000 reis com que ficara e que foram encontrados.

Manoel Bento ainda não foi encontrado, mas é de crer que não leve muito tempo.

Igualmente se houve participação criminal.

**Prisão**—Na passada 5.<sup>a</sup> feira de tarde foi encontrado escondido em uma loja de casa do sr. Manoel Antonio d'Almeida, d'esta villa, um carpinteiro de S. João de Villaboa, que foi recolhido á cadeia por suspeitas.

**Imbecillidade e parlapatice**—Ha pouco appareceu despachado para escrivão do districto de paz de Vila Cova o sr. Albino Mattos, que não milita no partido regenerador e muito menos n'aquele do sr. dr. José de Castro, que soube do despacho, lendo-o, em um periodico, no caminho de Lisboa para esta villa.

O innocente chefe da grandiosa legião de governantes d'este circulo ficou furioso e nem teve artes para occulter isso ao seu bando.

O sr. Francisco Antonio, agora seu intimo e digno amigo, deu logo quatro vezes com os... pés no chão e protestou que se havia de annullar o despacho ou então que fazia um officio ao sr. Hintze a pedir a demissão de substituto e que ia tudo raso...

Um antigo presidente da camara, que o teve por vereador, sabendo d'isso disse logo—adigam ao Hintze que não se assuste, que o homem tambem quando as cousas na camara não corriam a seu gosto mandava immediatamente officio a pedir a demissão, mas passados dias pedia para retirar o officio, e se o Hintze quizer que elle não o massse com pedidos de demissão é dizer-lhe que *lpa dá logo*.

Mas o caso é que a annullação não veio e o despacho já tomou posse.

Então o sr. dr. José de Castro para dourar a pillula disse ao cacheiro que conseguiu o despacho, sem elle sequer ser ouvido, que o homem foi despachado porque elle annuiu.

Que grande *pandego* nos sae este sr. dr. José de Castro.

Escusado será dizer que o alludido cavalheiro foi rir a bom rir, em um circulo de amigos, que ella não abandona por quanta cevada o sr. dr. José de Castro poder arranjar.

**Obito**—Fimou-se no domingo passado, a sr.<sup>a</sup> Josefa Maria de Jesus Lima, mãe do activo e intelligente artifice e nosso amigo sr. Manoel Rodrigues da Cruz Lima. Contava 78 annos de idade.

Os seus funeraes tiveram logar na segunda-feira, na igreja da Misericordia, seguido depois o cadaver para o cemiterio, acompanhado por diversos corporações e muitos amigos do filho da finada, a quem enviamos condolencis sinceras.

**Senhora do Socorro**—Em Arcéis de Villar realisa-se hoje a festividade a Nossa Senhora do Socorro,

**Exequias**—Em suffragio da alma de Anselmo Antonio da Costa Leite, o prestante cidadão cujo passamento se dera ha pouco mais de um mez, tiveram logar, no templo do Bom Jesus da Cruz, nas passadas 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> feira, pelas 9 horas da manhã, sollemnes exequias mandadas celebrar pela digna Meza da I mandade do Senhor da Cruz e pelos seus reverendos capellães.

Assistiram a Mesa e alguns irmãos.

Anselmo Leite foi um dos mais activos cooperadores dos engrandecimentos daquella confraria e por isso todas as homenagens foram o mais justo tributo á sua memoria.

**O Occidente**—E' esplendido o n.º 812 do «Occidente» tanto em suas gravuras como artigos. Na primeira pagina publica a gravura de um Relicario do seculo XVII, uma das preciosidades artisticas e historicas do palacio Foz; uma esplendida gravura do novo cruzador Rainha D. Amelia construido no arsenal de marinha; Real Theatro de S. Carlos, os retratos dos maestros Argo Bello, Gounod e Weber; Necrologia, retrato de Adolpho Grono o infeliz artista assassinado por sua mulher.

DESPEDIDA

José Maria de Moura Machado e esposa, não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade e relações, fazem-o por este meio offerecendo a todos o seu prestimo, em Agra do heroismo, para onde partem brevemente. Barcellos, 1 de agosto de 1901.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	560
Milho amarello	540
Centeio	460
Trigo	850
Fecção branco	900
« amarello	840
« vermelho	1000
« rajado	680
« fradinho	680
« preto	740
« manteiga	840
« mistura	660
Paínço	600
Milho alvo	700
Farinha branca	530
« amarella	560
Batata (15 kilos)	400
Tremoços	460

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 30 Drs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagada adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2.500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Miguel Pereira da Silva, a convalescer da grave doença que ultimamente soffreu,

agradece, com sua mulher, a todas as senhoras e cavalheiros, que por essa occasião os obsequiaram com as suas atenções, protestando e significando a todos a sua muita estima e indelevel reconhecimento por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente como era seu intimo desejo.

Thereza Paes de Villas boas Miguel Pereira da Silva.

**VENDE-SE** um rosario de systema moderno, completamente novo, para nora, que tira grande quantidade d'agua. Quem o pretender pode entender-se com João Rodrigues de Faria, morador na rua da Nogueira em Barcellos.

**AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado procurando agradecer particularmente a todas as pessoas que se dignaram honra-lo com as suas atenções por occasião do incommodo de saúde que ultimamente soffreu, e podendo dar-se o caso de ter occorrido em alguma falta involuntaria, d'elle pede desculpa e a todos significa o seu reconhecimento.

Não pode deixar de manifestar aqui o maior e mais profundo sentimento de gratidão para com os exm.ºs srs. drs. Antonio Martins de Sousa Lima e José Joaquim Duarte Paulino, pela sua solicitude e alta sciencia medica, e bem assim, ao exm.º sr. Delfino Pereira Esteves, dignissimo pharmaceutico, pelo inextinguivel zelo e muita pericia com que se houve, cooperando com aquelles exm.ºs srs. para o seu restabelecimento.

Luiz Monteiro Pinto Basto.

**EDITAL**

**A camara municipal de Barcellos:**

Emquanto não pode tornar effectivo o seu projecto de criação de um corpo de policia tão necessario, até para cumprir as posturas municipaes, e attendendo à insufficiencia dos seus agentes de policia municipal, pede aos habitantes d'esta villa se abstenham de tudo quanto, por offensivo da hygiene, accio e boa ordem, é prohibido pelas posturas em vigor, participando mesmo com a indicação de duas testemunhas a esta camara ou à auctoridade administrativa quaesquer transgressões, a fim de serem applicadas as respectivas multas.

O Presidente, José Juio Vieira Ramos.

**ARREHITAÇÃO**

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 25 do proximo mez de agosto, pelas 12 horas do dia, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de ser arrematados em hasta publica os bens immobiliarios pertencentes ao finado João Placido da Fon-

seca e Sousa, d'esta villa, por morte de quem se procede a inventario entre menores, no qual por deliberação do respectivo conselho de familia, foi resolvido que os ditos bens fossem praceados para pagamento do passivo descripto e approvedo, e são os seguintes:

**Bens imobiliarios**

1.ª) Na rua de S. Francisco, d'esta villa, uma morada de casas de dois andares, com os numeros de policia 13 e 17 e com seus commodos, tendo junto um pequeno quintal para horta e aos lados algumas videiras, avaliada em 700:000 reis. E allodial e entra em arrematação pelo valor da sua avaliação.

2.ª) O censo de 1:110 reis que annualmente paga Francisco José Ribeiro e mulher, d'esta villa, imposto em uma casa torresita na rua Nova de S. José (hoje Bispo de Hymeria), d'esta mesma villa, de que é o capital, por 20 annos, 22:200 reis—preço porque entra em arrematação.

—Declara-se para os devidos effectos, que a cabeça de casal no sobredito inventario é a viuva do inventariado D. Maria Emilia de Faria e Sousa, e que o preço da arrematação é livre, de todas as despesas, para o inventario.

Barcellos, 2 de agosto de 1901.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Martins.

O escrivão

Manoel Cardoso de Albuquerque.

**CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA**  
Na praia de banhos da Povoação de Varzim (Portugal)  
Abriu-se nesta estancia balnear uma casa de sanidade para a cura da morphea, e febre da qual se achou o distincto clinico exm.º sr. dr. João Pedro S. Campos. Aceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manoel I. BRENHIA.

**VENDE-SE**

Uma morada de casas, sita na rua D. Maria Pia, com os n.ºs 26 28 e 30 Tem poço e quintal. Para tratar com o sr. Chrysogono Alberto de Sousa Correia, proprietario das Caldas de Santa Maria de Gallegos.

**CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS**  
Quinta do Birogo  
BARCELLOS

Abriu no 1.º de junho. Aguas hypo-salinas bicarbonatadas, azotetadas, sulfidricas (na tervel).  
Banhos d'immersão e douches. Especialissimas em molestias

cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hoteis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos

Junto ao estabelecimento balnear alugam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario—Chrysogono Correia—Barcellos.

**PUBLICAÇÕES OFFICIAES**

Tendo sido extinta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á vend. no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o *Diario do Governo*, periodico para o qual tambem recebo assignaturas mediante a commissão de 2 ½, assim como, de João d. Deus, *Cartilha maternal*, *Deveres dos Filhos*, *Quadros da Cartilha maternal* e *Campo de Flores*, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.

Antiga Casa Bertrand—José Basto—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

A. E. Brehm

**MARAVILHAS DA NATUREZA**  
(O homem e os animaes)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, habito e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Githazar Osorio, illustre naturalista adjunto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lepte de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas in 4.º, grande formato 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.

Assigna-se na Empresa da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

**Acaba de se publicar**

**O MANUSCRITO MATHRVO**

Notavel romance de costumes

por HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

**MARIA DA FONTE**

Grandioso romance historico

DE ROCHA MARTINS

Ilustrações de Roque Gameiro

Pedidos aos agentes da empresa ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa.

**ALMANACH BERTRAND**

PARA 1901

Coordenado por

Fernandes Costa

(Segundo anno de publicação)

Rua Garrett, 73, 75  
Brochado 500 rs.—Ca. onada 600 rs.—Pelo correio 660 reis.

Antiga Casa Bertrand—José Basto, editor—Lisboa.



ANGELO COSTANZI  
Rua Bomjardim, 370, Porto

**MILAGROSOS CONFEITOS**

**INJECCÃO ANTI VENEREA —EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI**

Milhares de celebidades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção e urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melior do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphiis, mas destroe os maus effectos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injecções, 13000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

**HISTORIA SOCIALISTA**

(1789-1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

em

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Viviani, Fournière, Rouanet, Millerand, Andler, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquiere e Gerault Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena à Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Philipp; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-alemã; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebidades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SAIÉS

**A FORMOSA COSTUREIRA**

Devido á penna de Pierre Saiés, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais ex-tasia, faz palpitar, chorar e rir toda a França.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense nestes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

**Brindes mensaes** a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

**Condições da assignatura**

As Aventuras Parisienses serão publicadas em fasciculos seman-aes de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, Lisboa.

**BARCOS**

**Marinha Portugueza no Cavado**

50 reis por hora.

A tripulação é responsavel pelas avarias causadas nos barcos.

Azenha da Ponte

Barcellinhos.

João Chagas e ex tenente Coelho

**Historia da Revolta do Porto**

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150

photogravuras—retratos; vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos seman-aes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democrática de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SEBASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes a arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e jurtas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escriptas e tabelliças os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.  
1000 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — ha vendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.  
Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarellistas Roque Gamero e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneamista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada. in-4.º. grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes. 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta. Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com prim'rosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

Nesta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

## OS DRAMAS DO AMOR

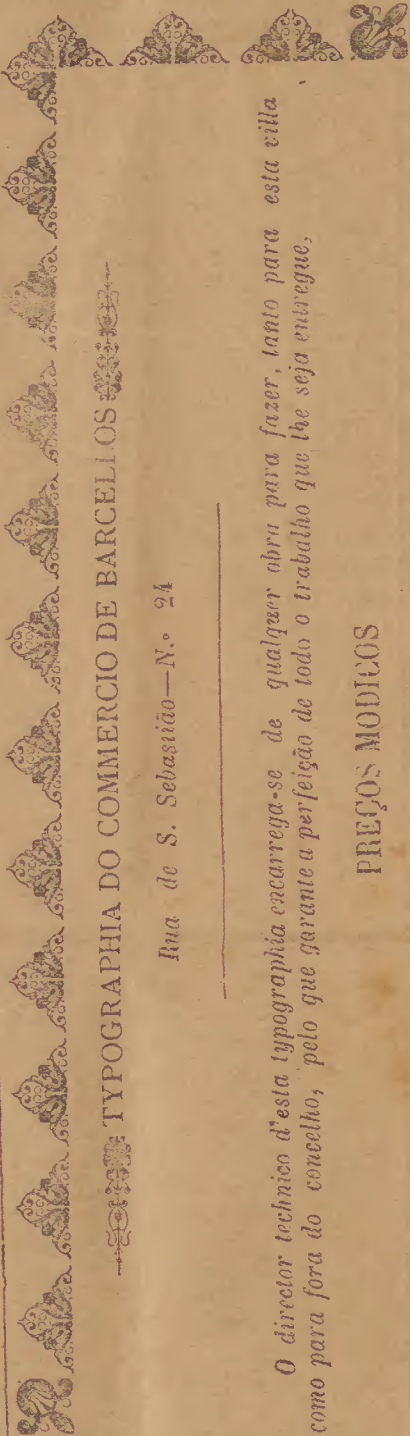
Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reinado!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, Editora—Rua do Norte, 52—Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rua Aurea, 1.—Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em 4 volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada—Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Barros—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

## OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonif. aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flauss e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO